



Relatório e contas do 1.º Semestre de 2011

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com Art. 10.º do
Regulamento n.º 5/2008 do CVM**

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais

30 de Junho de 2011

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1 Resultados no 1.º semestre de 2011	5
1.2 Análise dos resultados	5
1.3 RAB médio e investimento	6
1.4 Principais acontecimentos do 1.º semestre de 2011	6
1.5 Principais riscos e incertezas para o 2.º semestre de 2011	7
1.6 Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa trimestrais	8
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS SEMESTRAIS	10
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS SEMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011	15
1 Informação geral	15
2 Base de preparação	20
3 Principais políticas contabilísticas	20
4 Informação por segmentos	24
5 Activos fixos tangíveis e Activos intangíveis	27
6 Impostos diferidos	29
7 Activos disponíveis para venda	31
8 Clientes e outras contas a receber	32
9 Capital social	33
10 Empréstimos	34
11 Instrumentos financeiros derivados	35
12 Obrigações de benefícios de reforma e outros	38
13 Provisões para outros riscos e encargos	40
14 Fornecedores e outras contas a pagar	41
15 Imposto sobre o rendimento	41

16	Resultado por acção	43
17	Dividendos por acção	43
18	Garantias prestadas	44
19	Transacções com partes relacionadas	45
20	Depósitos de garantia	48
21	Outros gastos operacionais	48
22	Fornecimentos e serviços externos	48
23	Interesses não controlados	49
24	Outros assuntos	49
25	Factos subsequentes	50
4.	ANEXOS	52
4.1	Declaração de conformidade	52
4.2	Lista dos titulares de participações qualificadas [Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]	53
4.3	Valores mobiliários detidos por titulares dos órgãos sociais [Alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]	55
4.4	Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada	64
4.5	Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada	67
4.6	Contactos	68

1. Relatório de gestão

1.1 Resultados no 1.º semestre de 2011

O Resultado Líquido no 1.º semestre de 2011 situou-se nos 68,3 M€, um valor 20,7% superior ao registado no 1º semestre de 2010. Em termos de Resultado Líquido Recorrente, o crescimento registado foi de 14,1%.

O EBITDA cresceu 9,8% atingindo 235,5 M€. Este crescimento é explicado, em grande medida, pelo aumento da base de activos regulados, pela evolução da remuneração dos terrenos hídricos e pela melhoria do desempenho operacional do Grupo.

A Dívida Líquida situou-se nos 2.298 M€, tendo as principais *credit metrics* registado uma importante melhoria (o rácio Dívida Líquida/EBITDA diminuiu de 5,4x para 4,9x). Apesar da difícil conjuntura de mercado, marcada pelo aumento pronunciado das *yields* soberanas, o custo médio da dívida situou-se nos 4,40% (52 bps acima de 2010).

Principais indicadores	1ºS 2010	1ºS 2011	Var.%
[Milhões euros]			
EBITDA	214,5	235,5	9,8%
Resultado financeiro	-41,2	-46,2	12,2%
Resultado líquido	56,6	68,3	20,7%
Resultado líquido recorrente	59,8	68,3	14,1%
Investimento total	123,9	139,7	12,7%
RAB médio	2.849,2	3.065,7	7,6%
Dívida líquida	2.251,0	2.298,4	2,1%
Dívida líquida/EBITDA	5,4 x	4,9 x	-0,5 x

1.2 Análise dos resultados

O EBITDA aumentou 21,0 M€ (+9,8%) em relação a 2010, situando-se nos 235,5 M€. Na evolução do EBITDA destacam-se os seguintes pontos:

- O crescimento verificado na base de activos regulados (RAB), particularmente em infra-estruturas com uma maior taxa de remuneração, originou um forte crescimento nas rubricas “remuneração do RAB” (+11,5 M€, +11,8%), e “recuperação de amortizações” (+5,5M€, +7,4%);
- A revisão da fórmula de remuneração dos terrenos hídricos (que deixa de estar associada à taxa de inflação e passa a ser calculada com base na taxa *swap* interbancária de prazo mais próximo ao horizonte de amortização legal dos terrenos em causa, acrescida de 0,5%), o que resultou num proveito de 6,2M€;
- A redução do OPEX da REN em 15,8M€, para os 55,5 M€. Este decréscimo reflecte um importante esforço de redução de custos, assim como o efeito da consolidação integral das sociedades de transporte de GN no Grupo REN.

O Resultado Financeiro do 1.º semestre de 2011 foi de -46,2M€, reflectindo um agravamento de 12,2% em relação a 2010, o qual resulta essencialmente da actual conjuntura de mercado. De destacar a evolução do custo médio da dívida da REN, que fechou o semestre nos 4,40% (52 bps acima de 2010).

1.3 RAB médio e investimento

O RAB médio aumentou 7,6% face ao 1.º semestre de 2010, atingindo os 3.065,7 M€.

O CAPEX realizado no semestre foi de 139,7 M€, superior em 12,7% ao verificado em igual período de 2010. Na área de negócio da electricidade verificou-se um acréscimo de 9,7% e, na área de negócio do gás houve um crescimento de 24,4%, beneficiando do bom desempenho da REN Atlântico.

	1ºS 2010	1ºS 2011	Var.%
[Milhões euros]			
RAB Médio Total	2.849,2	3.065,7	7,6%
Electricidade	1.527,1	1.701,0	11,4%
Terrenos	352,7	338,3	-4,1%
Gás	969,4	1.026,4	5,9%
Investimento	123,9	139,7	12,7%
Electricidade	88,8	97,5	9,7%
Gás	33,9	42,1	24,4%
Outros	1,2	0,1	-91,4%

1.4 Principais acontecimentos do 1.º semestre de 2011

- Em Fevereiro, a REN celebrou um contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Europeu de Investimento (BEI), no montante de 75 milhões de euros, destinado a financiar investimentos que visam a ampliação e reforço da Rede Nacional de Transporte de Electricidade. Este contrato correspondeu à 2.ª tranche de um financiamento de 150 milhões de euros.
- Em Fevereiro deu-se início ao processo de reestruturação funcional do grupo REN, com o objectivo de aumentar a flexibilidade e capacidade de adaptação da REN às suas novas exigências e potenciar as sinergias do grupo com um aumento da integração dos negócios.
- Em Março, os Administradores não executivos Luis Atienza, Manuel Champalimaud, Filipe de Botton e Gonçalo Oliveira apresentaram renúncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração. Posteriormente, na sequência da realização da Assembleia Geral Anual da REN que teve lugar a 15 de Abril, foram eleitos quatro novos Vogais do Conselho de Administração: EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.¹, Gestmin, SGPS, S.A., Oliren, SGPS, S.A. e Red Eléctrica Corporación, S.A.

¹ Anteriormente denominada por Logoplaste - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.

- Em Março, iniciou-se a reestruturação societária do Grupo REN, através da criação da REN Gás, S.A. Por via do aumento do capital social da REN Gás, esta empresa passou a deter 100% do capital social das sociedades REN Gasodutos, S.A. e REN Armazenagem, tendo ficado decidido que, oportunamente, também a REN Atlântico, S.A. irá passar a ser detida integralmente pela REN Gás.
- Em Abril, concluiu-se a 1.ª fase da reestruturação societária em curso, tendo a REN Serviços adquirido a totalidade do capital social da REN Gás.
- Em Abril procedeu-se à emissão obrigacionista de 100 milhões de euros colocada junto dos bancos ING e Societé Générale.
- Na sequência das reduções verificadas durante o semestre à notação de risco da República Portuguesa, a REN viu a sua notação de risco reduzida de A3 para Baa3 pela agência de notação de risco Moody's e de A- para BBB- pela agência de notação de risco Standard & Poor's.

1.5 Principais riscos e incertezas para o 2.º semestre de 2011

Em termos regulatórios, a ERSE irá definir no 2.º semestre de 2011 as regras a aplicar ao próximo período regulatório no sector da electricidade, que se irá iniciar em 1 de Janeiro de 2012.

1.6 Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa trimestrais

Em cumprimento do estabelecido na Circular de 17 de Julho de 2009 da CMVM, divulgam-se abaixo as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa para os períodos compreendidos entre 1 de Janeiro e 31 de Março e entre 1 de Abril e 30 de Junho de 2011 e 2010 (informação não auditada):

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Demonstrações consolidadas dos resultados trimestrais	2011		2010 (Reexpresso)	
	1ºTRIM	2ºTRIM	1ºTRIM	2ºTRIM
Vendas	88	343	471	102
Prestações de serviços	128.281	130.687	123.054	125.752
Rendimentos de construção em activos concessionados	60.105	79.497	52.724	69.972
Outros rendimentos operacionais	7.839	7.955	6.365	17.002
Ganhos/(perdas) em joint ventures	-	-	2.577	2.466
Total dos rendimentos operacionais	196.313	218.482	185.191	215.294
Custo de vendas	(19)	(439)	(204)	(250)
Gastos de construção em activos concessionados	(53.127)	(70.608)	(46.815)	(63.629)
Fornecimentos e serviços externos	(11.392)	(11.713)	(16.567)	(21.016)
Gastos com o pessoal	(12.076)	(12.203)	(13.435)	(12.510)
Depreciações e amortizações do exercício	(45.454)	(44.042)	(41.779)	(42.279)
Reversões/(reforços) de provisões	-	-	(6.235)	-
Outros gastos operacionais	(4.212)	(3.466)	(3.679)	(3.680)
Total dos gastos operacionais	(126.279)	(142.472)	(128.713)	(143.364)
Resultados operacionais	70.034	76.011	56.478	71.930
Gastos de financiamento	(23.502)	(26.625)	(21.590)	(22.528)
Ganhos financeiros	1.188	1.136	401	1.157
Dividendos de empresas associadas	1.541	57	1.368	-
Resultados financeiros	(20.772)	(25.433)	(19.820)	(21.371)
Resultados consolidados antes de impostos	49.261	50.578	36.658	50.559
Imposto sobre o rendimento do período	(14.862)	(16.703)	(11.613)	(19.047)
Resultado líquido do período	34.400	33.876	25.045	31.512
Atribuível a:				
Detentores do capital	34.378	33.873	25.045	31.512
Interesses não controlados	21	3	-	-
	34.400	33.876	25.045	31.512
Resultado por acção atribuível aos detentores do capital durante o ano (expresso em euros por acção)				
- básico	0,06	0,06	0,05	0,06
- diluído	0,06	0,06	0,05	0,06

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa trimestrais	2011		2010	
	1º Trim	2º trim	1º trim	2º trim
Fluxos de caixa das actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	674.733	497.983	575.725	388.895
Pagamentos a fornecedores	(547.400)	(381.826)	(465.597)	(267.077)
Pagamentos ao pessoal	(13.203)	(15.946)	(12.952)	(17.730)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento	(312)	(62.059)	231	(47)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(1.957)	(2.458)	6.285	(2.244)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)	111.861	35.693	103.692	101.798
Fluxos de caixa das actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	-	107	-	1.265
Juros e proveitos similares	838	970	206	7.121
Dividendos de empresas associadas	796	57	692	-
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(80)	(66)	(31)	(20)
Outros activos intangíveis - Activos de concessão	(153.051)	(54.044)	(127.654)	(58.164)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento (2)	(151.497)	(52.976)	(126.787)	(49.798)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	2.407.000	2.361.000	3.599.489	2.361.382
Juros e proveitos similares	175	-	7	-
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(2.351.368)	(2.266.238)	(3.551.853)	(2.298.474)
Juros e custos similares	(6.934)	(16.446)	(4.276)	(19.805)
Dividendos	-	(89.060)	-	(88.530)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento (3)	48.874	(10.743)	43.367	(45.427)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (1)+(2)+(3)	9.238	(28.026)	20.272	6.573
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	101.871	111.109	24.576	44.849
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	111.109	83.083	44.849	51.422
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	36	32	-	-
Descobertos bancários	(18.857)	(14.240)	(22.692)	(15.095)
Depósitos à ordem	6.429	8.191	14.540	6.617
Depósitos a prazo	123.500	89.100	53.000	59.900
	111.109	83.083	44.849	51.422

2. Demonstrações financeiras consolidadas semestrais

Demonstrações consolidadas da posição financeira

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2011	31.12.2010
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.118	1.201
Goodwill	5	3.774	3.774
Outros activos intangíveis	5	3.770.604	3.720.857
Activos por impostos diferidos	6	59.609	60.802
Activos financeiros disponíveis para venda	7	97.285	84.301
Instrumentos financeiros derivados	11	13.909	20.699
Outros investimentos financeiros		7.454	7.119
Clientes e outras contas a receber	8	44.949	66.505
		3.998.701	3.965.255
Corrente			
Inventários		6.146	4.047
Clientes e outras contas a receber	8	206.839	275.796
Imposto sobre o rendimento a receber		362	361
Depósitos de garantia recebidos	20	97.825	74.234
Instrumentos financeiros derivados	11	1.486	2.212
Caixa e equivalentes de caixa		97.323	138.598
		409.981	495.248
Total do Activo		4.408.682	4.460.503
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	9	534.000	534.000
Ações próprias	9	(10.728)	(10.728)
Outras reservas		243.363	211.582
Resultados acumulados		171.892	170.453
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		68.251	110.265
		1.006.779	1.015.572
Interesses não controlados	23	529	6.329
Total capital próprio		1.007.308	1.021.901
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos	10	2.134.000	1.910.650
Passivos por impostos diferidos	6	63.187	71.551
Obrigações de benefícios de reforma e outros	12	67.983	66.031
Fornecedores e outras contas a pagar	14	390.906	451.940
Instrumentos financeiros derivados	11	-	2.875
Provisões	13	4.611	4.611
		2.660.688	2.507.659
Corrente			
Empréstimos	10	274.779	347.134
Fornecedores e outras contas a pagar	14	318.684	432.807
Provisões	13	12.470	12.470
Imposto sobre o rendimento a pagar	15	35.877	59.925
Instrumentos financeiros derivados	11	1.051	4.375
Depósitos garantia a pagar	20	97.825	74.234
		740.686	930.945
Total Passivo		3.401.373	3.438.603
Total do capital próprio e passivo		4.408.682	4.460.503

As Notas nas páginas 15 a 50 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2011	30.06.2010
Vendas	4	431	573
Prestações de serviços	4	258.968	248.806 b)
Rendimentos de construção em activos concessionados		139.601	122.592 a)
Outros rendimentos operacionais		15.795	23.367
Ganhos/(perdas) em joint ventures		-	5.043
Total dos proveitos operacionais		414.796	400.381
Custo das vendas		(458)	(350)
Gastos de construção em activos concessionados		(123.735)	(110.444) a)
Fornecimentos e serviços externos	22	(23.105)	(37.583) a)
Gastos com pessoal		(24.280)	(25.945) a)
Depreciações e amortizações do exercício	5	(89.495)	(84.058) a)
Reversões / (reforços) de provisões	13	-	(6.235)
Outros gastos operacionais	21	(7.678)	(7.359) b)
Total dos gastos operacionais		(268.751)	(271.974)
Resultados operacionais	4	146.045	128.408
Gastos de financiamento		(50.127)	(44.118) a)
Ganhos financeiros		2.324	1.558
Dividendos de empresas participadas		1.598	1.368
Resultado financeiro		(46.205)	(41.191)
Resultados consolidados antes de impostos		99.839	87.217
Imposto sobre o rendimento	15	(31.564)	(30.660)
Resultado líquido consolidado do período antes de interesses não controlados		68.275	56.557
Atribuível a:			
Accionistas do grupo REN		68.251	56.557
Interesses não controlados		24	-
Resultado líquido consolidado do período		68.275	56.557
Resultado por acção atribuível a detentores de capital durante o período (expresso em euros)			
- básico		0,13	0,11
- diluído		0,13	0,11

- a) Estes montantes foram reexpressos face aos anteriormente publicados por a demonstração dos resultados passar a contemplar os réditos e gastos de construção e activos concessionados, decorrente da adopção da IFRIC 12 - acordos de concessão de serviços (Nota 3.1).
- b) Estes montantes foram reexpressos face aos anteriormente publicados, conforme indicado na Nota 3.1.

As Notas nas páginas 15 a 50 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas do rendimento integral dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2011	30.06.2010
Resultado líquido consolidado do período		68.275	56.557
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:			
Variação de reservas de cobertura - instrumentos financeiros derivados		1.737	16.418
Ganhos / (perdas) actuariais - valor bruto		(3.139)	-
Variação em activos financeiros disponíveis para venda - valor bruto	7	12.984	(19.945)
Outras variações		27	-
Imposto sobre os itens reconhecidos directamente no capital próprio	6	407	(4.805)
Total do rendimento consolidado integral do período		80.291	48.225
Atribuível a:			
Accionistas		80.267	48.225
Interesses não controlados		24	-
		80.291	48.225

As Notas nas páginas 15 a 50 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

Atribuível aos accionistas										
Notas	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses não controlados	Total
A 1 de Janeiro de 2010	534.000	(10.728)	67.221	(3.247)	(5.553)	103.218	177.067	134.107	514	996.599
Total do rendimento integral do período	-	-	-	(17.007)	11.846	(3.171)	-	56.557	-	48.225
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(88.530)	-	-	(88.530)
Aumento de reservas por aplicação de resultados	-	-	7.224	-	-	48.092	78.791	(134.107)	-	-
A 30 de Junho de 2010	534.000	(10.728)	74.445	(20.254)	6.293	148.139	167.328	56.557	514	956.294
Atribuível aos accionistas										
Notas	Capital Social	Acções próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses não controlados	Total
A 1 de Janeiro de 2011	534.000	(10.728)	74.445	(9.861)	(1.141)	148.138	170.453	110.265	6.329	1.021.901
Total do rendimento integral do período	-	-	-	12.984	1.234	-	(2.202)	68.251	24	80.291
Efeito da aquisição de minoritários na participações nas sociedades de gasodutos	23	-	-	-	-	-	-	-	(5.814)	(5.814)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	-	-	(89.060)	-	-	(89.060)
Aumento de reservas por aplicação de resultados	-	-	5.364	-	-	12.201	92.701	(110.265)	-	-
A 30 de Junho de 2011	534.000	(10.728)	79.809	3.123	93	160.339	171.892	68.251	529	1.007.308

As Notas nas páginas 15 a 50 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Notas	Período findo em	
	30.06.2011	30.06.2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	1.172.716	964.620 a)
Pagamentos a fornecedores	(929.226)	(732.674) a)
Pagamentos ao pessoal	(29.149)	(30.682)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento	(62.371)	184
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(4.415)	4.041
	147.555	205.490
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)		
Fluxos de caixa das actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	107	1.265
Juros e rendimentos similares	1.808	7.328
Dividendos de empresas associadas	853	692
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(146)	(51)
Outros activos intangíveis - Activos de concessão	(207.095)	(185.818)
	(204.473)	(176.585)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	4.768.000	5.960.871
Juros e rendimentos similares	175	7
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(4.617.605)	(5.850.327)
Juros e gastos similares	(23.379)	(24.081)
Dividendos	(89.060)	(88.530)
17		
	38.130	(2.060)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento (3)		
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (1)+(2)+(3)		
	(18.788)	26.845
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	101.871	24.576
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	83.083	51.422
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	32	-
Descobertos bancários	(14.240)	(15.095)
Depósitos à ordem	8.191	6.617
Depósitos a prazo	89.100	59.900
	83.083	51.422

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a actividades na qual a Empresa actua como agente, e cujos rendimentos e gastos são anulados na demonstração consolidada dos resultados.

As Notas nas páginas 15 a 50 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

3. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas semestrais em 30 de Junho de 2011

1 Informação geral

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN” ou “Empresa” e conjuntamente com as suas subsidiárias designada por “Grupo” ou “ Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de Janeiro e n.º 131/94, de 19 de Maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de Agosto de 1994, com o objecto de assegurar a gestão global do Sistema Eléctrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de Setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua actividade centrada no negócio da electricidade, através da REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de Setembro de 2006, decorrente da transacção de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos activos e participações financeiros associados às actividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “holding” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da electricidade para uma nova empresa constituída em 26 de Setembro de 2006, a REN - Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Electricidade e o Gás, e duas de negócio secundárias, nas áreas de Telecomunicações e de Gestão do Mercado de Derivados de Electricidade.

O negócio da Electricidade compreende as seguintes empresas:

- a) REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de Setembro de 2006, cujas actividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do Sistema Eléctrico de Abastecimento Público (“SEP”);
- b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de Junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30

de Junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A actividade desta empresa compreende o comércio da electricidade produzida e da capacidade de produção instalada, junto dos distribuidores nacionais e internacionais.

A Enondas, Energia das Ondas, S.A. foi constituída em 14 de Outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S, S.A., e tem como actividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona piloto destinada à produção de energia eléctrica a partir das ondas do mar.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

- a) REN Gás, S.A., constituída em 29 de Março de 2011, com o objecto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projectos e empreendimentos no sector do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;
- b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infra-estruturas de transporte de gás (rede; ligações e compressão);
- c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos activos de armazenamento subterrâneo de gás;
- d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL - Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A actividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infra-estruturas necessárias.

As actividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006.

Adicionalmente, a REN Gasodutos, S.A. detém participação em duas sociedades, constituídas inicialmente em regime de “*joint venture*” com uma empresa espanhola de transporte de gás, a

Enagás, às quais a REN Gasodutos cedeu os direitos de transporte sobre gasodutos específicos (Braga-Tuy e Campo Maior-Leiria-Braga).

Estas sociedades foram constituídas com o objectivo de gerir conjuntamente a capacidade de transporte de alguns sectores dos gasodutos da REN Gasodutos, S.A., com a alocação a cada um dos sócios de uma quota de capacidade de transporte, de forma a garantir a maximização da sua utilização. A rentabilidade destas empresas era assegurada pelos dois parceiros (REN e Enagás) através da fixação do preço anual a pagar por cada unidade de gás natural transportado.

No dia 17 de Dezembro de 2010 foi celebrado um contrato entre a REN Gasodutos, S.A. e a Enagás, S.A., relativo à desvinculação da Enagás, S.A. do projecto conjunto de fornecimento de gás natural a Portugal e Espanha. Este contrato previa a transmissão pela Enagás em benefício da REN Gasodutos, dos seus direitos de utilização da capacidade de transporte dos Gasodutos, mediante pagamento, pela REN Gasodutos, de um valor de 29 000 milhares de Euros. Adicionalmente, este contrato previa a liquidação de todos os montantes em dívida entre as sociedades de transporte (Gasoduto Campo Maior-Leiria-Braga, S.A. e o Gasoduto Braga-Tuy, S.A.) e a Enagás e a amortização das acções detidas pela Enagás no capital social destas sociedades de transporte, passando a REN a deter com efeitos a 31 de Dezembro de 2010, o controlo das políticas operacionais das sociedades de transporte. As aquisições das partes de capital destas sociedades e a liquidação integral dos saldos em aberto em 31 de Dezembro de 2010 com a Enagás veio a concretizar-se no decurso do 1.º semestre de 2011.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja actividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infra-estruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras ópticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

O negócio da gestão do Mercado de Derivados da Electricidade é assegurado pelo OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.A.. Esta entidade foi constituída para a organização da divisão Portuguesa do MIBEL, assegurando a gestão do Mercado de Derivados do MIBEL juntamente com a OMIClear (Câmara de compensação do Mercado Energético), uma empresa constituída e detida totalmente pelo OMIP, e cujo papel é o de câmara de compensação e de contraparte central das operações realizadas no mercado a prazo. O OMIP iniciou a sua actividade em 3 de Julho de 2006.

No seguimento dos Acordos de Santiago, foi criada a empresa OMIP SGPS, S.A. que iniciou a sua actividade em 16 de Setembro de 2010 e tem por objecto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas. Esta sociedade passou a deter as participações no capital do OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo português), S.A.

A REN Serviços, S.A. iniciou a sua actividade em Janeiro de 2008, tendo por objecto a prestação de quaisquer serviços genéricos de apoio administrativo, financeiro, regulativo, de gestão do pessoal, processamento de salários, gestão e manutenção de património mobiliário e imobiliário, negociação e aprovisionamento de consumíveis ou serviços e, em geral, quaisquer outros do mesmo tipo, usualmente designados por serviços de *Backoffice*, de forma remunerada, tanto a empresas que estejam com ela em relação de grupo como quaisquer terceiros.

Em 15 de Dezembro de 2010, o objecto da REN Serviços, S.A. foi alterado, passando a ter a seguinte redacção: a Sociedade tem por objecto a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

1.1. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

As empresas incluídas no perímetro de consolidação são as seguintes:

Designação / sede	Principal Actividade	Percentagem de capital detido	
		Grupo	Individual
Segmento da Electricidade:			
REN - Rede Electrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100,00%	100,00%
REN Trading, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Compra, venda, importação e exportação de electricidade e de gás natural	100,00%	100,00%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço- Pombal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona piloto destinada à produção de energia eléctrica a partir das ondas do mar.	100,00%	100,00%
Segmento do Operador do Mercado de Energia			
OMIP - SGPS, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Gestão de participações	90,00%	90,00%
Detidas pela OMIP, SGPS, S.A.:			
OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador do mercado Ibérico de Energia (Pólo Português)	90,00%	-
OMI CLEAR - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Operador da Câmara de compensação para os contratos de futuros de Electricidade	90,00%	-
Segmento de Telecomunicações:			
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da rede de telecomunicações	100,00%	100,00%
Outros segmentos:			
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Back Office e gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Segmento do Gás Natural			
REN Atlântico , Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100,00%	100,00%
Detida pela Ren Serviços, S.A.:			
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Gestão de projectos e empreendimentos no sector do gás natural	100,00%	-
Detidas pela Ren Gas, S.A.:			
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço- Pombal	Desenvolvimento,manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100,00%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100,00%	-
Detidas pela REN Gasodutos, S.A.:			
Gasoduto Braga Tuy, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Transporte de gás	100,00%	-
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga,S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Transporte de gás	100,00%	-

Alterações ao perímetro de consolidação em 2011

Empresas constituídas: Em 29 de Março de 2011 foi constituída a REN Gás, S.A., empresa detida integralmente pela REN Serviços, que adquiriu as participações que a REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. detinha na REN Gasodutos e na REN Armazenagem.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de Julho de 2011. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais reflectem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações nos seus capitais próprios consolidados e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas semestrais apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34). As demonstrações financeiras apresentadas de forma condensada, devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

3 Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas semestrais foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados

em 1 de Janeiro de 2011. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, que as Normas Internacionais de Relato financeiro (“IFRS” - International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respectivas interpretações - SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standard Interpretation Committee (“SIC”), que tenham sido adoptadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adoptadas nestas demonstrações financeiras consolidadas, são consistentes, em todos os aspectos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2010. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados.

Adopção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011:

- IAS 24 ‘Divulgações de Partes Relacionadas’ (Revisão de 2009) - Esta revisão vem trazer algumas clarificações relacionadas com as divulgações a efectuar de partes relacionadas, em particular no tocante a entidades ligadas à administração pública. Desta alteração não decorreram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN em 30 de Junho de 2011.
- IAS 32 ‘Instrumentos Financeiros: Apresentação’ (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2010) - Esta alteração vem clarificar em que condições os direitos emitidos podem ser classificados como instrumentos de capital próprio. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN em 30 de Junho de 2011.
- IFRS 1 ‘Adopção Pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro’ (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010) - Esta alteração vem

definir a isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com a IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez, e simplifica as obrigações de divulgação de comparativos relativamente a instrumentos financeiros na adopção pela primeira vez das IFRS. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN em 30 de Junho de 2011.

- IFRIC 14 ‘Pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo’ (alteração) - Esta alteração vem suprimir uma consequência não intencional decorrente do tratamento de pré-pagamentos de futuras contribuições em circunstâncias em que é aplicável um requisito de financiamento mínimo. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN, em 30 de Junho de 2011.
- IFRIC 19 ‘Extinção de passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio’ (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010). Esta interpretação vem fornecer orientações sobre a contabilização das transacções em que os termos de um passivo financeiro são renegociados e resultam numa emissão pela entidade de instrumentos de capital próprio em favor de um seu credor com a resultante extinção da totalidade ou de parte desse passivo financeiro. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN, em 30 de Junho de 2011.
- Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro - Maio de 2010. Este processo envolveu a revisão de cinco normas contabilísticas, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011. Adicionalmente, existiu também a revisão de oito normas contabilísticas, a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 30 de Junho de 2010.

3.1 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os impactos na demonstração dos resultados do 1.º semestre de 2010 decorrente da adoção da IFRIC 12, com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, e da anulação dos rendimentos e gastos associados ao sobrecusto dos CAE são como seguem:

	30.06.2010	Aplicação da IFRIC 12 (i)	Sobrecusto dos CAE (ii)	30.06.2010 reexpresso
Vendas	573	-	-	573
Prestações de serviços	372.836	-	(124.030)	248.806
Rendimentos de construção em activos concessionados	-	122.592	-	122.592
Outros rendimentos operacionais	23.367	-	-	23.367
Ganhos/(perdas) em joint ventures	5.043	-	-	5.043
Total dos proveitos operacionais	401.819	122.592	(124.030)	400.381
Custo das vendas	(350)	-	-	(350)
Gastos de construção em activos concessionados	-	(110.444)	-	(110.444)
Fornecimentos e serviços externos	(35.208)	(2.375)	-	(37.583)
Gastos com pessoal	(22.072)	(3.873)	-	(25.945)
Depreciações e amortizações do exercício	(83.802)	(256)	-	(84.058)
Reversões / (Provisões) do exercício	(6.235)	-	-	(6.235)
Outros gastos operacionais	(131.343)	(47)	124.030	(7.359)
Total dos gastos operacionais	(279.009)	(116.995)	124.030	(271.974)
Resultados operacionais	122.810	5.597	-	128.407
Gastos de financiamento	(38.520)	(5.598)	-	(44.118)
Ganhos financeiros	1.558	-	-	1.558
Dividendos de empresas participadas	1.368	-	-	1.368
Resultado financeiro	(35.593)	(5.598)	-	(41.191)
Resultados líquidos consolidados antes de impostos	87.217	-	-	87.217
Imposto sobre o rendimento	(30.660)	-	-	(30.660)
Resultado líquido consolidado do período antes de interesses não controlados	56.557	-	-	56.557
Atribuível a:				
Accionistas do grupo REN	56.557	-	-	56.557
Interesses não controlados	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do período	56.557	-	-	56.557

(i) Adopção da IFRIC 12 - A demonstração consolidada de resultados passou a contemplar os gastos de construção dos activos concessionados e os respectivos rendimentos de construção, sem margem.

(ii) Sobrecustos dos CAE - Adopção do procedimento de anulação das rubricas de sobrecusto dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE) nos outros gastos operacionais e na rubrica de vendas e prestações de serviços por se tratar de valores “pass through” (Nota 21).

4 Informação por segmentos

Um segmento de negócio é um grupo de activos e operações envolvidos no fornecimento de produtos ou serviços sujeitos a riscos e benefícios que são diferentes de outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico é um grupo de activos e operações comprometido no fornecimento de produtos ou serviços num ambiente económico particular que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles que influenciam segmentos que operam em outros ambientes económicos.

O Grupo REN apresenta a informação por segmentos de negócio, uma vez que opera apenas em Portugal. As transacções efectuadas pela empresa do grupo Omiclear, embora respeitando essencialmente à venda de contratos de futuros no MIBEL, não são materiais para apresentarem informação por segmento geográfico.

A REN identificou como responsável pela tomada de decisões operacionais, a Comissão Executiva. É a Comissão Executiva que revê a informação interna preparada de forma a avaliar a performance das actividades do Grupo e a afectação de recursos. A determinação dos segmentos foi efectuada com base na informação que é analisada pela Comissão Executiva, da qual não resultaram novos segmentos comparativamente aos já reportados anteriormente.

O Grupo REN encontra-se organizado em dois segmentos de negócio principais: a Electricidade e o Gás e em dois segmentos secundários: as telecomunicações e a gestão do mercado de derivados de electricidade. O segmento da Electricidade inclui as actividades de transporte de electricidade em muita alta tensão, e a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público e a gestão dos contratos de aquisição de energia (“CAE”) não cessados em 30 de Junho de 2007. O segmento do gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão e a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, assim como a operação de regaseificação no terminal GNL e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Os outros segmentos (telecomunicações e gestão do mercado de derivados de electricidade) são também apresentados separadamente embora não se qualifiquem para divulgação.

Na coluna com a designação de “Outros” encontram-se incluídas as operações da REN SGPS e REN Serviços.

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gás</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Rendimentos de construção em activos concessionados	88.805	33.787	-	-	-	122.592
Total de vendas e prestações de serviços	311.958	91.033	2.993	1.963	-	407.948
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(157.614)	(24)	(355)	(576)	-	(158.569)
Vendas e Prestação de Serviços	154.344	91.010	2.638	1.387	-	249.379
Resultado Operacional por Segmento	86.889	55.709	1.807	(474)	(15.523)	128.408
Gastos de financiamento	(29.737)	(4.571)	-	(2)	(9.808)	(44.118)
Ganhos financeiros	154	581	11	9	2.171	2.926
Resultados antes do imposto						87.217
Imposto sobre o rendimento						(30.660)
Resultado líquido do período						56.557
Outros custos:						
Depreciações e amortizações	(59.993)	(23.914)	(6)	(97)	(48)	(84.058)

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gas</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Rendimentos de construção em activos concessionados	97.455	42.196	-	-	-	139.601
Total de vendas e prestações de serviços	170.314	98.740	2.582	1.510	15.340	288.486
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(556)	(13.612)	(351)	(195)	(14.372)	(29.086)
Vendas e Prestação de Serviços	169.758	85.128	2.231	1.315	968	259.400
Resultado Operacional por Segmento	99.130	55.517	1.535	40	(10.178)	146.045
Gastos de financiamento	(29.999)	(8.690)	(0)	(3)	(11.435)	(50.127)
Ganhos financeiros	19	556	41	179	3.126	3.922
Resultados antes do imposto						99.839
Imposto sobre o rendimento						(31.564)
Resultado líquido do período						68.275
Outros custos:						
Depreciações e amortizações	63.027	26.256	7	113	91	89.495

As transacções inter-segmentos são efectuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transacções efectuadas com entidades terceiras.

Os activos e passivos por segmento, bem como os investimentos em activos fixos tangíveis e intangíveis para o período findo em 31 de Dezembro de 2010, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gás</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Outros</u>	<u>Grupo</u>
Activos	2.825.686	1.336.634	3.548	79.257	215.378	4.460.503
Passivos	843.265	358.815	472	75.471	2.160.579	3.438.603
Investimento em activos fixos tangíveis	4	-	-	367	339	710
Investimento em activos intangíveis - Activos da Concessão	293.856	148.473	-	-	-	442.330
Total de investimento	293.861	148.473	-	367	339	443.040

Os activos e passivos por segmento, bem como os activos fixos para o período findo em 30 de Junho de 2011, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gas</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Activos	2.757.474	1.342.844	2.793	104.305	201.266	4.408.682
Passivos	687.779	301.346	731	98.999	2.312.518	3.401.373
Investimento em activos fixos tangíveis	-	-	37	1	69	106
Investimento em activos intangíveis - Activos da Concessão	97.455	42.147	-	-	-	139.601
Total de investimento	97.455	42.147	37	1	69	139.708

Os activos por segmento consistem essencialmente nos activos da concessão classificados na rubrica de outros activos intangíveis, bem como os saldos de clientes e outras contas a receber. Os passivos por segmento compreendem os passivos operacionais, excepto os passivos da “holding” e os empréstimos não obtidos para financiamento da actividade de exploração à data de 30 de Junho de 2011, apresentados como “Outros”.

Os investimentos em activos fixos referem-se a adições de activos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 5).

5 Activos fixos tangíveis e Activos intangíveis

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2010 e 30 de Junho de 2010, os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis e intangíveis foram como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis e intangíveis - Junho 2010

	Janeiro de 2010			Movimentos				Junho de 2010			
	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido	Adições	Alienações e abates	Transferências	Amortização - exercício	Amortização - alienações e abates	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Activos Fixos Tangíveis											
Equipamento básico	103	(45)	58	-	-	-	(6)	-	103	(51)	52
Equipamento de transporte	500	(218)	282	137	-	-	(61)	-	637	(279)	357
Equipamento Administrativo	3.111	(2.725)	386	23	-	-	(90)	-	3.134	(2.815)	319
Activos fixos tangíveis em curso	159	-	159	1.084	-	-	-	-	1.242	-	1.242
	3.871	(2.988)	884	1.244	-	-	(158)	-	5.115	(3.145)	1.970
Outros Activos Intangíveis											
Activos de Concessão	5.414.778	(2.272.589)	3.142.189	275	(532)	97.417	(83.900)	499	5.511.938	(2.355.990)	3.155.948
Activos intangíveis em curso - activos de concessão	308.803	-	308.803	122.420	-	(97.417)	-	-	333.807	-	333.807
	5.723.581	(2.272.589)	3.450.992	122.696	(532)	-	(83.900)	499	5.845.745	(2.355.990)	3.489.755
Goodwill	3.774	-	3.774	-	-	-	-	-	3.774	-	3.774
Total dos activos fixos tangíveis e intangíveis	5.731.227	(2.275.577)	3.455.650	123.940	(532)	-	(84.058)	499	5.854.635	(2.359.135)	3.495.499

As adições registadas no decurso do período findo em 30 de Junho de 2011, referem-se essencialmente a direitos subjacentes à exploração de subestações e linhas da Rede Nacional de Transporte (“RNT”), no segmento da electricidade, e, no segmento do gás, ao direito subjacente à exploração do projecto de construção do 3.º tanque no Terminal de Sines.

O aumento registado nos outros activos intangíveis comparando o período findo em 30 de Junho de 2010 com o período findo em 30 de Junho de 2011 refere-se, essencialmente, à concretização do plano de investimentos do Grupo em activos concessionados.

Os encargos financeiros capitalizados em activos intangíveis em curso, no período findo em 30 de Junho de 2011, ascenderam a 8.191 milhares de euros (5.585 milhares de euros em 30 de Junho de 2010), enquanto os encargos de estrutura e de gestão ascenderam a 7.675 milhares de euros (6.563 milhares de euros em 30 de Junho de 2010).

No período findo em 30 de Junho de 2011, o valor líquido dos activos intangíveis que foram financiados através de contratos de locação financeira, é como se segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Valor bruto	6.943	5.846
Amortizações e depreciações acumuladas	<u>(4.346)</u>	<u>(2.616)</u>
	<u>2.596</u>	<u>3.230</u>

6 Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Impacto na demonstração dos resultados (Nota 15):		
Activos por impostos diferidos	(1.620)	7.085
Passivos por impostos diferidos	<u>8.383</u>	<u>(7.482)</u>
	<u>6.763</u>	<u>(397)</u>
Impactos no capital próprio:		
Activos por impostos diferidos	427	2.560
Passivos por impostos diferidos	<u>(20)</u>	<u>(7.365)</u>
	<u>407</u>	<u>(4.805)</u>
Impacto líquido dos impostos diferidos	<u>7.170</u>	<u>(5.202)</u>

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como segue:

Evolução dos activos por impostos diferidos - Junho 2010

	Provisões	Prejuízos fiscais	Pensões	Desvios tarifários	Activos disponíveis para venda	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2010	1.402	1.051	18.509	14.243	496	-	1.925	37.627
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	-	2.939	1.878	(2.257)	2.560
Reversão por resultados	(261)	-	-	-	-	223	166	128
Constituição por resultados	108	-	612	6.153	-	-	84	6.957
Movimento do período	(153)	-	612	6.153	2.939	2.101	(2.007)	9.645
A 30 de Junho de 2010	1.249	1.051	19.121	20.396	3.435	2.101	(82)	47.272

Evolução dos activos por impostos diferidos - Junho 2011

	Provisões	Prejuízos fiscais	Pensões	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2011	1.337	1.244	19.149	36.602	1.525	945	60.802
Aumento/reversão por reservas	-	-	907	-	(483)	3	427
Reversão por resultados	-	-	(341)	-	(480)	(28)	(849)
Constituição por resultados	-	-	-	(771)	-	-	(771)
Movimento do período	-	-	566	(771)	(963)	(25)	(1.193)
A 30 de Junho de 2011	1.337	1.244	19.715	35.831	562	919	59.609

Em 30 de Junho de 2011 os activos por impostos diferidos referem-se maioritariamente às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados e aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios.

Evolução dos passivos por impostos diferidos - Junho 2010

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais	Instrumentos financeiros derivados	Total
A 1 de Janeiro de 2010	47.973	33.613	-	81.586
Aumento/reversão por reservas	-	3.171	4.194	7.365
Constituição por resultados	8.369	-	445	8.814
Reversão por resultados	-	(1.332)	-	(1.332)
Movimentos do período	8.369	1.839	4.638	14.847
A 30 de Junho de 2010	56.342	35.452	4.638	96.433

Evolução dos passivos por impostos diferidos - Junho 2011

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais	Instrumentos financeiros derivados	Total
A 1 de Janeiro de 2011	36.089	34.359	1.103	71.550
Aumento/reversão por reservas	-	-	20	20
Constituição por resultados	6.662	-	-	6.662
Reversão por resultados	(13.191)	(1.212)	(642)	(15.045)
Movimentos do período	(6.529)	(1.212)	(622)	(8.363)
A 30 de Junho de 2011	29.559	33.146	481	63.187

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efectuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflecte a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efectuadas.

7 Activos disponíveis para venda

Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	% detida	Entidade	30.06.2011	31.12.2010
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (polo espanhol)	10%	OMIP, SGPS	1.033	1.033
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	1%	REN, SGPS	56.348	47.651
Enagás, S.A.	1%	REN, SGPS	39.903	35.617
			97.285	84.301

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	REE	ENAGÁS	Total
1 de Janeiro de 2010	1.033	52.551	36.835	90.419
Ajustamento de justo valor	-	(4.900)	(1.218)	(6.118)
31 de Dezembro de 2010	1.033	47.651	35.617	84.301
1 de Janeiro de 2011	1.033	47.651	35.617	84.301
Ajustamento de justo valor	-	8.697	4.287	12.984
30 de Junho de 2011	1.033	56.348	39.903	97.285

A participação detida pelo OMIP, SGPS está registada ao custo de aquisição, uma vez que a OMEL tem uma actividade específica, não é uma empresa cotada e as suas acções não foram objecto de qualquer transacção recente a condições de mercado. Não foi efectuado qualquer ajustamento à data de 30 de Junho de 2011, por não existirem indicadores de perda de valor.

As participações da REN SGPS na REE e Enagás estão registadas ao justo valor determinado com base nas cotações bolsistas das participações financeiras à data de 30 de Junho de 2011.

Os ajustamentos ao justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda estão reflectidos no capital próprio, na rubrica de reserva de justo valor.

	Ajustamento de justo valor
Variação justo valor	12.984
Ajustamento líquido em capital	12.984

8 Clientes e outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica de Clientes e outras contas a receber é o seguinte:

	30.06.2011			31.12.2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber (i)	143.044	155	143.199	212.696	65	212.760
Ajustamentos a contas a receber	(822)	-	(822)	(844)	-	(844)
Clientes - Valor líquido	142.222	155	142.377	211.852	65	211.916
Desvios tarifários	57.196	44.793	101.989	58.066	66.441	124.507
Estado e Outros Entes Públicos	7.421	-	7.421	5.878	-	5.878
Clientes e outras contas a receber	206.839	44.949	251.788	275.796	66.505	342.301

- (i) Na composição dos saldos das contas a receber de clientes assume particular relevância o montante em dívida da EDP - Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 67.143 milhares de euros (79.344 milhares em 31 de Dezembro de 2010).

Em 18 de Julho de 2011, foi publicado o Decreto-Lei n.º 87/2011 que veio formalizar o tratamento dos desvios tarifários do segmento do gás equiparando-o ao estabelecido para os desvios da electricidade pelo Decreto - Lei n.º 237B/2006.

9 Capital social

Em 30 de Junho de 2011, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 534.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada:

	<u>Número de acções</u>	<u>Capital Social</u>
	534.000.000	534.000
Capital Social	<u>534.000.000</u>	<u>534.000</u>

Em 30 de Junho de 2011, a REN SGPS detinha as seguintes acções em carteira:

	<u>Número de acções</u>	<u>Percentagem de capital social</u>	<u>Valor</u>
Acções próprias	3.881.374	0,7268%	(10.728)
Em 30 de Junho de 2011	<u>3.881.374</u>	<u>0,7268%</u>	<u>(10.728)</u>

10 Empréstimos

A alocação dos empréstimos entre corrente e não corrente, em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, é como segue:

	30.06.2011			31.12.2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	181.000	370.000	551.000	260.000	227.000	487.000
Empréstimos obrigacionistas	-	1.036.427	1.036.427	-	942.039	942.039
Empréstimos bancários	40.999	726.320	767.319	40.828	739.381	780.209
Descobertos bancários	14.240	-	14.240	36.727	-	36.727
Locações financeiras	1.207	1.252	2.459	1.260	1.743	3.003
	237.445	2.134.000	2.371.445	338.814	1.910.162	2.248.976
Juros a pagar - empréstimos	42.233	-	42.233	12.098	488	12.586
Juros pagos (antecipação)	(4.898)	-	(4.898)	(3.778)	-	(3.778)
Empréstimos	274.779	2.134.000	2.408.780	347.134	1.910.650	2.257.784

A variação positiva na rubrica de empréstimos registada em 30 de Junho de 2011 face a 31 de Dezembro de 2010 resultou, fundamentalmente, da emissão obrigacionista realizada em Abril de 2011 no valor de 100.000 milhares de euros e do incremento das utilizações ao abrigo dos programas de papel comercial. A extensão do prazo de um programa de papel comercial e a diminuição dos descobertos bancários determinou a diminuição dos empréstimos correntes.

Os passivos financeiros do Grupo REN apresentam os seguintes tipos de *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, *Gearing* (o cumprimento deste rácio é apenas aplicável quando a notação de *rating* atribuída à REN é inferior a um determinado nível), alteração de controlo accionista (importa salientar que a alteração de controlo accionista não constitui, por si só, motivo suficiente para determinar o vencimento antecipado do contrato, tendo para tal de verificar-se um conjunto de condições suplementares e cumulativas).

11 Instrumentos financeiros derivados

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa	Nocional	30 de Junho de 2011			
		Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Swaps de taxa de juro	184.000 mEUR	-	-	898	-
Swaps de taxa de juro	100.000 mEUR	-	263	-	-
Swaps de taxa de juro	200.000 mEUR	-	1.294	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10.000.000 mJPY	-	12.353	-	-
Derivados de negociação		1.486		153	
Total de derivados designados como cobertura de fluxos de caixa		1.486	13.909	1.051	-

Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa	Nocional	31 de Dezembro de 2010			
		Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Swaps de taxa de juro	384.000 mEUR	-	-	2.803	2.875
Swaps de taxa de juro	200.000 mEUR	-	1.553	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10.000.000 mJPY	-	19.146	-	-
Derivados de negociação		2.212		1.572	
Total de derivados designados como cobertura de fluxos de caixa		2.212	20.699	4.375	2.875

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa

O Grupo contratou, em Junho de 2011, dois novos *swaps* de taxa de juro para efectuar a cobertura dos cupões de uma emissão obrigacionista emitidos em Abril de 2011. Acresce que um dos *swaps* detido a 31 de Dezembro de 2010 atingiu o seu termo em Abril de 2011.

Desta forma, os *swaps* de taxa de juro detidos pelo Grupo e que procedem à cobertura de uma parcela de pagamentos futuros de juros de empréstimos e de emissões obrigacionistas atingem um nocional de 284.000 milhares de euros (em 31 de Dezembro de 2010 era de 384.000 milhares de euros). O justo valor dos *swaps* de taxa de juro em 30 de Junho de 2011 é de 635 milhares de euros negativos (em 31 de Dezembro de 2010 era de 5.678 milhares de euros negativos).

Esta é uma cobertura do risco de taxa de juro associado aos pagamentos de juros à taxa variável decorrentes de passivos financeiros reconhecidos. O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O objectivo desta

cobertura é transformar os empréstimos de taxa de juro variável em taxa de juro fixa, sendo que o risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O Grupo tem contratados dois “*forward-start swaps*” de taxa de juro com início em 2012, com o objectivo de cobertura do risco de flutuação das taxas de juro de empréstimos que o Grupo estima contratar. Estes instrumentos detêm um nocional de 200.000 milhares de euros (em 31 de Dezembro de 2010 era de 200.000 milhares de euros), pagando a REN uma taxa fixa e recebendo uma taxa variável. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os juros dos financiamentos. O objectivo desta cobertura é transformar os empréstimos de taxa de juro variável em taxa de juro fixa, sendo que o risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor destes *swaps* de taxa de juro em 30 de Junho de 2011 é de 1.294 milhares de euros positivos (em 31 de Dezembro de 2010 era de 1.553 milhares de euros positivos).

Adicionalmente, a REN encontra-se a proceder à cobertura da sua exposição ao risco de fluxos de caixa da sua emissão obrigacionista de 10.000 milhões de JPY, decorrente do risco cambial, através de um “*cross currency swap*” com as características principais equivalentes às da dívida emitida. O mesmo instrumento de cobertura é utilizado para uma cobertura de justo valor do risco de taxa de juro da referida emissão obrigacionista através da componente “*forward start swap*” que só terá início a Junho de 2019. As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser diferidas em reservas de cobertura, sendo transferidas, no caso da cobertura cambial, para resultados do exercício à medida que o instrumento coberto gera impacto em resultados.

A partir de Junho de 2019, o objectivo será o de cobrir a exposição ao JPY e o risco de taxa de juro, transformando a operação numa cobertura de justo valor, passando a registar-se as alterações de justo valor da dívida emitida decorrente dos riscos cobertos, em resultados. O risco de crédito não se encontra coberto. O justo valor do “*cross currency swap*” a 30 de Junho de 2011 é de 12.353 milhares de euros positivos (em 31 de Dezembro de 2010 era de 19.146 milhares de euros positivos).

A variação cambial do subjacente (empréstimo), no montante de 6.017 milhares de euros à data de 30 de Junho de 2011 (em 31 de Dezembro de 2010 era de 19.146 milhares de euros), foi registada em base líquida do efeito do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício.

O valor registado em reservas referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas é de 93 milhares de euros à data de 30 de Junho de 2011 (em 31 de Dezembro de 2010 era de 1.141 milhares de euros).

Cobertura de justo valor

O Grupo contratou em Fevereiro de 2009, um *swap* de taxa de juro para efectuar a cobertura de justo valor de uma emissão de 300 milhares de euros. Esta cobertura foi descontinuada em Novembro de 2009, sendo que a esta data o instrumento coberto apresentava um ajustamento de justo valor decorrente da cobertura de 677 milhares de euros. Este montante está a ser amortizado por contrapartida de resultados, de acordo com o método do juro efectivo, durante a maturidade do instrumento coberto.

Futuros:

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., através da sua participada REN Trading, S.A., tem vindo a realizar algumas operações financeiras no mercado de futuros de energia, carvão e licenças de emissão de CO₂, quer através da celebração de contratos standardizados pela International Swaps and Derivatives Association Inc. (“ISDA”), quer pela participação em bolsas de negociação de futuros.

A REN SGPS e a REN Trading formalizaram por meio de Acordo os termos ao abrigo dos quais a REN Trading promove a gestão desses contratos de derivados financeiros, por conta e em benefício da REN SGPS, assegurando assim uma clara e transparente separação desses negócios, sempre numa lógica previamente definida e continuamente monitorizada de baixa exposição ao risco.

Esta contratação de derivados financeiros no mercado de futuros não implica qualquer liquidação física dos activos subjacentes, sendo uma actividade de natureza puramente financeira, enquadrável como mera gestão financeira de activos, não se confundindo com a actividade regulada do Agente Comercial.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o justo valor dos contratos de futuros de energia e de licenças de CO2 é conforme se segue:

	<u>Activo corrente</u>	<u>Passivo corrente</u>
Contratos financeiros no mercado de energia para 2011	1.941	-
Licenças de CO2	271	-
Contratos financeiros de carvão	-	1.572
Justo valor a 31 de Dezembro de 2010	<u>2.212</u>	<u>1.572</u>

	<u>Activo Corrente</u>	<u>Passivo Corrente</u>
Contratos financeiros no mercado de energia para 2011	848	-
Contratos financeiros no mercado de energia para 2012	182	-
Licenças de Co2	456	-
Contratos Financeiros de Carvão para 2011	-	143
Contratos Financeiros de Carvão para 2012	-	10
Justo valor em 30 de Junho de 2011	<u>1.486</u>	<u>153</u>

12 Obrigações de benefícios de reforma e outros

A REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no activo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte. As empresas do negócio do gás atribuem aos empregados planos de seguro de vida. Não se verificaram quaisquer alterações nos benefícios atribuídos aos empregados, relativamente a 31 de Dezembro de 2010.

O impacto global dos benefícios atribuídos nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Obrigações nas demonstração consolidada da posição financeira		
Plano de pensões	35.406	33.966
Cuidados médicos e outros benefícios	32.476	31.959
Plano de seguro de vida	100	106
	<u>67.983</u>	<u>66.031</u>

O montante registado nos custos com pessoal é o seguinte:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Gastos na demonstração consolidada dos resultados		
Plano de pensões	1.082	1.415
Cuidados médicos e outros benefícios	516	526
Plano de seguro de vida	6	6
	<u>1.604</u>	<u>1.947</u>

Os valores reportados a 30 de Junho de 2011 resultam da projecção da avaliação actuarial efectuada a 31 de Dezembro de 2010, para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, considerando a estimativa do aumento dos salários para o ano de 2011.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo actuarial supra mencionado, são os abaixo indicados:

Taxa anual de desconto	4,54%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos)	10,00%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada (entre 55 e 59 anos)	5,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	1,30%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,00%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,00%
Taxa de inflação	2,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	4,00%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	175 €
Taxa de crescimento das despesas de gestão	2,20%
Taxa de rendimento	5,32%
Tábua de mortalidade	TV 88/90

13 Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões durante os períodos apresentados é a seguinte:

Evolução das Provisões

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Saldo inicial	<u>17.081</u>	<u>5.288</u>
Aumentos	-	12.774
Diminuições	-	(981)
A 30 de Junho	<u>17.081</u>	<u>17.081</u>
Provisão corrente	12.470	12.470
Provisão não corrente	4.611	4.611
	<u>17.081</u>	<u>17.081</u>

Em 30 de Junho de 2011 a rubrica de provisões refere-se essencialmente a: (i) estimativa de pagamentos a serem efectuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros (4.611 milhares de euros); (ii) estimativa para cobertura da contingência associada ao litígio com a Amorim Energia sobre os dividendos recebidos da GALP Energia em 2006, a qual foi registada em 2010 na sequência da notificação do acórdão do Tribunal Arbitral no âmbito da Câmara de Comércio Internacional (“CCI”) de Paris, em 16 de Março de 2010 e respectiva adenda em 8 de Julho de 2010, condenando a REN ao pagamento de 20,3 M€, equivalente a metade do montante reclamado pela Amorim Energia, acrescido de juros. É entendimento da REN, baseado na análise jurídica do acórdão arbitral, que a provisão constituída se encontra adequada face ao risco inerente a este processo (12.470 milhares de euros) (Nota 24).

14 Fornecedores e outras contas a pagar

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 apresenta o seguinte detalhe:

	2011			2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	126.550	-	126.550	184.478	-	184.478
Outros credores						
Credores diversos	39.173	12.359	51.533	70.494	9.704	80.198
Desvios tarifários	64.094	62.301	126.395	8.435	120.618	129.053
Fornecedores de activos fixos	60.405	-	60.405	133.892	-	133.892
Estado e outros entes públicos (i)	3.841	-	3.841	7.060	-	7.060
Proveitos diferidos						
Subsidios ao investimento	19.813	316.246	336.059	23.673	321.617	345.291
Acréscimos de custos						
Férias e subsídios e outros encargos férias	4.807	-	4.807	4.774	-	4.774
Fornecedores e outras contas a pagar	318.684	390.906	709.590	432.807	451.940	884.746

15 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento calculado para o período findo em 30 de Junho de 2011 e 30 de Junho de 2010, inclui o imposto corrente e o imposto diferido, como segue:

Imposto sobre o rendimento

	30.06.2011	30.06.2010
Imposto s/ rendimento corrente	36.411	27.476
Insuficiência/(excesso) de estimativa de imposto	1.916	2.787
Imposto s/ rendimento diferido (Nota 6)	(6.763)	397
Imposto sobre o rendimento	31.564	30.660

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Resultado líquido consolidado antes de Imposto	99.393	87.217
Taxa nominal de imposto	<u>26,5%</u>	<u>26,5%</u>
	24.995	23.113
Derrama estadual 2,5%	<u>1.920</u>	<u>2.083</u>
	<u>26.915</u>	<u>25.196</u>
Efeito da actualização da taxa da derrama estadual nos activos e passivos por impostos diferidos	-	2.713
Gastos não dedutíveis	38.366	29.366
Rendimentos não tributáveis	(33.898)	(26.828)
Tributação autónoma	<u>181</u>	<u>213</u>
	<u>31.564</u>	<u>30.660</u>
Imposto s/ rendimento corrente	36.411	27.476
Insuficiência/(excesso) de estimativa imposto	1.916	2.787
Imposto s/ rendimento diferido	<u>(6.763)</u>	<u>397</u>
Imposto s/ rendimento	<u>31.564</u>	<u>30.660</u>
Taxa efectiva de imposto	31,8%	35,2%

A taxa de imposto adoptada para a reconciliação do montante de imposto nas demonstrações financeiras consolidadas é calculada conforme segue:

Taxas de imposto corrente

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Taxa de imposto	25,00%	25,00%
Derrama	1,50%	1,50%
Derrama Estadual	<u>2,50%</u>	<u>2,50%</u>
	<u>29,00%</u>	<u>29,00%</u>

A conta de Imposto sobre o rendimento em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é detalhada no quadro seguinte:

Descrição	30.06.2011	31.12.2010
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	(36.411)	(94.495)
Pagamentos por conta	-	33.626
Retenções na fonte por terceiros	534	943
Imposto a receber / (a pagar)	(35.877)	(59.925)
Imposto a recuperar	362	361

16 Resultado por acção

Os resultados por acção atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como segue:

		30.06.2011	30.06.2010
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por acção	(1)	68.251	56.557
Nº de acções ordinárias em circulação no período (Nota 9)	(2)	534.000.000	534.000.000
Efeito das acções próprias (Nota 10)		3.881.374	3.881.374
	(3)	530.118.626	530.118.626
Resultado básico por acção (euro por acção)	(1)/(3)	0,13	0,11

17 Dividendos por acção

Os dividendos atribuídos durante o período findo em 30 de Junho de 2011, referem-se ao resultado líquido apurado no exercício de 2010, tendo sido pagos 89 milhões de euros (0,167 euros por acção).

18 Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Início	30.06.2011	31.12.2010
Comunidade Europeia	Dar cumprimento a requisitos contratuais no âmbito de contrato de financiamento	16-12-2003	681	692
Tribunal da Comarca de Viseu	Caução para expropriação de 63 parcelas para a subestação da Bodiosa	22-10-2004	206	206
Tribunal da Comarca de Braga e de C. Branco	Caução para expropriação de parcelas para as subestações de Pedralva e C. Branco	15-02-2006	800	800
Camara Municipal de Silves	Caução para obras em Tunes	4-5-2006	352	352
Tribunal da Comarca de Anadia	Caução para expropriação de 111 parcelas para a subestação do Paraimo	26-04-2005	432	432
Tribunal da Comarca de Gondomar	Prestação de caução no âmbito do processo 1037/2001	9-11-2005	150	150
Tribunal da Comarca de Penela e Ansião	Caução para expropriação de 83 parcelas para a subestação do Penela	30-06-2006	703	703
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 29 parcelas para a subestação de Frades	3-08-2006	558	558
Tribunal da Comarca de Torres Vedras	Caução para expropriação de 11 parcelas para a subestação da Carvoeira	13-12-2006	297	297
Tribunal da Comarca de Macedo de Cavaleiros	Caução para expropriação de parcelas para a subestação de Olmos	14-02-2007	190	190
Direcção Geral de Geologia e Energia	Concessão das actividades do transporte do gas	26-09-2006	20.000	20.000
Camara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	2-11-2006	3.853	3.853
BEI	Para garantir empréstimos	26-6-2006	352.103	364.671
Serviços de Finanças de Lisboa	Caução de processo em curso	31-3-2005	-	1.080
Tribunal da Comarca de Tabua	Expropriação de parcelas de terreno	7-12-2007	171	171
Tribunal da Comarca de Vila Pouca de Aguiar	Expropriação de parcelas de terreno	18-4-2007	81	81
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção da Trading como comprador no mercado Espanhol	26-06-2007	2.000	2.000
Juiz de Direito da Comarca de Lisboa	Caução de processos em curso	10-12-2008	115	115
Tribunal da Comarca de Armamar	Expropriação de parcelas de terreno	03-11-2008	732	732
Ministério da Economia e da Inovação	Garantir liquidação de dívida exequenda nº 7873/2006	30-12-2008	1	1
Fortis	Contratos financeiros no âmbito do contrato ISDA (International Swaps and Derivatives Association, Inc.)	17-06-2009	1.000	2.000
EP - Estradas de Portugal - Delegação Regional do	Instalação de infraestruturas de gás por perfuração - RNT de Gás Natural - Ramal Industrial de Leça	15-07-2009	5	5
Juiz de Direito da Comarca de Mogadouro	Garantir a cobertura dos custos com a aquisição dos terrenos destinados à ampliação da subestação de Mogadouro	30-07-2009	18	18
EP - Estradas de Portugal - Delegação Regional de Santarém	RNTGN - CCC Pego - ligação de Central Termoeléctrica da Tejo Energia (Pego). Atravessamento da EN 118 - km 142,295	25-08-2009	5	5
Juiz de Direito da Comarca de Tavira	Caucionar a expropriação de 38 parcelas de terreno, sitas na Freguesia de Cachpo, do Concelho de Tavira para implantação da Subestação de Tavida	24-09-2009	163	163
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas, SA	Garantir o exacto e pontual cumprimento das obrigações assumidas pela REN no contrato de cedência de utilização	08-01-2010	200	200
EUROSCUT NORTE - Sociedade Concessionária da	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes do contrato relativo à instalação de gasoduto na área de concessão da EUROSCUT NORTE.	25-01-2010	250	250
Direcção Geral dos Impostos	Garantia da suspensão do processo de contencioso sobre IVA	23-09-2010	688	688
Director do DAGEF da Câmara Municipal do Seixal	Garantir a liquidação da dívida exequenda nº 3500/2010 a aps. - nº 35800/2010, 35801/2010,35802/2010 e 35803/2010	21-12-2010	616	616
Direcção Geral de Geologia e Energia	Garantir o pontual e integral cumprimento das obrigações emergentes do contrato de "concessão da explor., em regime de serviço público da zona piloto identificada no DL nº 5/2008, de 8 de Janeiro, e da utilização do recursos híbridos do domínio público de energia eléctrica a partir das ondas do mar"	19-10-2010	500	500
Juiz de direito do tribunal de circulo e de comarca de Santa Maria da Feira	Para caucionar o custo de expropriação de 35 parcelas - sitas na freguesias de Loredo e Romariz, com vista à implantação da subestação da Feira	14-01-2011	590	
Juiz de direito do Tribunal da Comarca de Valongo	Garantir a cobertura dos custos com a aquisição dos terrenos destinados à construção do posto de transição de Valongo	15-02-2011	125	
			387.583	401.527

19 Transacções com partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2011 o Grupo REN encontra-se cotado na Euronext de Lisboa tendo como accionistas de referência, com transacções registadas, as seguintes entidades: EDP e Caixa Geral de Depósitos.

A lista das entidades relacionadas é a seguinte:

Grupo EDP

- EDP - Energias de Portugal, S.A
- EDP - Distribuição - Energia, S.A.
- EDP Serviços Universal, S.A.
- EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, S.A.
- EDP Gestão da Produção da Energia, S.A.
- Portgás, S.A.
- EDP Gás.Com, S.A.
- EDP Gás, SGPS, S.A.
- O&M Serviços, S.A.
- Sãvida, S.A.
- Labelec, S.A.

Grupo CGD

- Caixa Geral de Depósitos, S.A.
- Caixa BI

Outros

- Red Eléctrica Corporación, S.A.
- Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, S.A.
- Gestmin, SGPS, S.A.
- EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.
- Oliren, SGPS, S.A.
- Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A.

Durante o exercício, o Grupo REN efectuou as seguintes transacções com aquelas partes relacionadas:

19.1 Vendas de produtos e serviços

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Vendas de produtos		
Electricidade - EDP	<u>819.119</u>	<u>726.989</u>
	819.119	726.989
Serviços prestados		
Ganhos aplicação de fundos - CGD	847	-
Outros serviços - EDP	<u>1.841</u>	<u>1.399</u>
	2.688	1.399

Os valores apresentados como vendas de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

19.2 Compras de produtos e serviços

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Compra de produtos		
Electricidade - EDP	<u>422.599</u>	<u>370.421</u>
	422.599	370.421
Compras de serviços		
Serviços diversos - EDP	3.891	3.048
Juros de empréstimos - CGD	653	1.076
Comissões de empréstimos - CGD	90	319
Outros juros - CGD	<u>5</u>	<u>-</u>
	4.639	4.443

Os valores apresentados como compras de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

19.3 Saldos com partes relacionadas

No final dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Clientes e outras contas a receber		
EDP - saldo em clientes	72.600	84.467
EDP - saldo em outros devedores	1.205	802
	<u>73.805</u>	<u>85.269</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
CGD - Aplicações de tesouraria	44.900	63.100
CGD - Depósitos bancários	3.380	1.527
	<u>48.280</u>	<u>64.627</u>
Fornecedores e outras contas a pagar		
EDP - saldo em fornecedores	5.802	7.674
EDP - saldo em outros credores	65	234
CGD - Saldo em fornecedores	-	36
Empréstimos:		
CGD - programa de papel comercial	-	27.000
CGD - Leasing	460	131
	<u>6.326</u>	<u>35.075</u>

19.4 Remuneração da Administração

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 740 milhares de euros (939 milhares de euros em 30 de Junho de 2010) conforme tabela abaixo:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	740	939
	<u>740</u>	<u>939</u>

Os valores indicados referem-se apenas a remunerações fixas e subsídio de alimentação, dado que o Conselho de Administração não auferir quaisquer outros rendimentos elencados pelo n.º 17 da IAS 24.

20 Depósitos de garantia

O aumento/diminuição dos valores das cauções deve-se à variação do valor das posições abertas em bolsa, acrescido da remuneração mensal das mesmas cauções.

21 Outros gastos operacionais

O decréscimo desta rubrica face aos montantes publicados no anexo de 30 de Junho de 2010 encontra-se relacionado com o procedimento de anulação, no exercício de 2011, das rubricas de sobrecusto dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE) nos outros gastos operacionais e na rubrica de vendas e prestações de serviços por se tratar de valores *pass through*, cujos montantes ascendem a 149.919 milhares de euros no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 (124.030 milhares de euros no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010).

22 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em 30 de Junho de 2011 e 2010 apresentava o seguinte detalhe:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Subcontratos de transporte de gás	1.545	11.875
Custos de manutenção	5.773	8.516
Comissões a entidades externas	4.166	6.007
Custos de interligação - " <i>cross border</i> "	1.651	1.311
Custos com energia eléctrica	2.376	2.130
Custos com seguros	1.558	1.339
Custos de reserva de capacidade	668	850
Custos com publicidade	495	746
Vigilância e segurança	972	941
Outros (inferiores a 1.000 milhares de euros)	3.901	3.868
Fornecimentos e serviços externos	<u>23.105</u>	<u>37.583</u>

i) Os custos de reserva de capacidade respeitam a custos suportados pela REN referentes à capacidade de produção disponível exigida aos produtores, para manter a todo o tempo a operacionalidade do sistema. Estes custos são reconhecidos na actividade de Gestão Global do Sistema da REN, S.A., de acordo com o modelo regulatório actualmente em vigor.

ii) As comissões pagas a entidades externas referem-se a “trabalhos especializados” e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

23 Interesses não controlados

A variação dos interesses não controlados (529 milhares de euros em 30 de Junho de 2011 versus 6.329 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2010) resulta da aquisição pela REN Gasodutos, S.A. da totalidade do capital na Gasoduto Campo Maior-Leiria-Braga e Gasoduto Braga-Tuy.

A liquidação dos saldos em aberto nas sociedades de transporte foi efectuada durante o 1.º semestre de 2011.

24 Outros assuntos

Diferendo com a Amorim Energia B.V.

Em Dezembro de 2007, e conforme oportunamente informado ao mercado, a REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (REN) foi notificada de um processo de arbitragem junto da Câmara de Comércio Internacional (“CCI”) instaurado pela Amorim Energia B.V. contra si, respeitante a matéria relacionada com o “Shareholders Agreement relating to GALP ENERGIA, SGPS, S.A.” celebrado em 29 de Dezembro de 2005 entre a REN, a AMORIM e a ENI PORTUGAL INVESTMENT, S.p.A. (“Acordo Parassocial”) e, em particular, com os dividendos distribuídos pela Galp Energia, SGPS, S.A. relativamente aos lucros de 2005.

Anteriormente, durante o ano de 2006, a REN e a Amorim Energia BV haviam mantido um diferendo quanto a saber a quem pertencia o valor correspondente aos dividendos e, em 15 de Junho de 2006, o Tribunal Arbitral especialmente constituído para o efeito por acordo das partes proferiu acórdão, com um voto de vencido, julgando improcedente a acção então movida pela Amorim Energia BV e reconhecendo definitivamente o direito da REN a manter os dividendos.

Nesta segunda arbitragem, realizada sobre a égide da CCI, a Amorim Energia B.V., baseando-se alegadamente em factos diferentes, pediu a condenação da REN no pagamento de uma indemnização em montante equivalente ao valor dos dividendos.

No dia 16 de Março de 2010, a REN foi notificada do acórdão arbitral que, com um voto de vencido, a condenou ao pagamento de 20.334.883,91 euros à Amorim Energia B.V., equivalente a metade do pedido formulado por esta e correspondente a metade do valor dos dividendos, acrescidos dos respectivos juros, *calculados desde a data de deliberação à taxa legal em vigor*.

Na sequência do pedido de clarificação formulado pela REN, o Tribunal Arbitral notificou a Sociedade, no dia 8 de Julho de 2010, de uma adenda ao Acórdão.

Nestes termos, após análise do acórdão arbitral e dos seus fundamentos, bem como da respectiva adenda, considera-se que existem meios de reacção que, nesta data, permitem entender, com base nos elementos conhecidos, haver ainda uma probabilidade relevante de, a final, se fazer prevalecer a posição da REN.

Assim, é entendimento da REN, baseada na análise jurídica do acórdão arbitral e respectiva adenda que a provisão constituída no período findo em 30 de Junho de 2011, no montante de 12.470 milhares de euros, se encontra adequada face ao risco inerente a este processo, e corresponde à melhor expectativa dos encargos a incorrer pela REN com este processo.

25 Factos subsequentes

Em meados do mês de Março de 2011, os Administradores Gonçalo Oliveira, Luis Atienza, Manuel Champalimaud e Filipe de Botton apresentaram ao Presidente do Conselho de Administração as respectivas renúncias aos cargos de vogal do Conselho de Administração, tendo sido substituídos, na Assembleia Geral Anual realizada no passado dia 15 de Abril, pelas seguintes entidades:

EGF-Gestão e Consultoria Financeira, S.A., Gestmin, SGPS, S.A., Oliren, SGPS, S.A. e Red Eléctrica Corporación, S.A.

Todavia, uma vez que aqueles Administradores exerceram o cargo de vogal do Conselho de Administração durante a maior parte do período em análise, foi por eles solicitado que procedessem igualmente à assinatura do presente relatório intercalar.

Em 12 de Julho de 2011, a REN procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 50 milhões de euros sem garantias e com o prazo de 3 anos, que foi subscrito na sua totalidade pelo J.P. Morgan Securities, Ltd.



O Técnico Oficial de Contas

Maria Teresa Martins

O Conselho de Administração

Rui Manuel Janes Cartaxo
(Presidente)

José Luís Alvim Marinho
(Presidente da Comissão de Auditoria)

Aníbal Durães dos Santos
(Administrador Executivo)

José Frederico Vieira Jordão
(Membro da Comissão de Auditoria)

João Caetano Carreira Faria Conceição
(Administrador Executivo)

Fernando António Portela Rocha de Andrade
(Membro da Comissão de Auditoria)

João Manuel de Castro Plácido Pires
(Administrador Executivo)

Gonçalo José Zambrano de Oliveira
(Administrador até 15.04.2011)

João Nuno de Oliveira Jorge Palma
(Administrador Executivo)

Luis Maria Atienza Serna
(Administrador até 15.04.2011)

José Isidoro de Oliveira Carvalho Netto
(Administrador)

Manuel Carlos Mello Champalimaud
(Administrador até 15.04.2011)

Filipe Maurício de Botton
(Administrador até 15.04.2011)

Nota - As restantes folhas do presente Relatório e Contas (1.º semestre 2011) foram rubricadas pelo Secretário da Sociedade, Pedro Cabral Nunes, e pela Técnica Oficial de Contas, Maria Teresa Martins.

4. ANEXOS

4.1 Declaração de conformidade

*DECLARAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 245.º, N.º 1, ALÍNEA C)
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS*

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 245.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados nominativamente, subscreveu a declaração que a seguir se transcreve¹:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 245.º, n.º 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, actuando na qualidade e no âmbito das funções que se me encontram atribuídas e com base na informação que me foi disponibilizada no seio do Conselho de Administração e/ou da Comissão Executiva, consoante aplicável, as demonstrações financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2011 expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos naquele período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.”

Rui Manuel Janes Cartaxo (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

Aníbal Durães dos Santos (Membro da Comissão Executiva)

João Caetano Carreira Faria Conceição (Membro da Comissão Executiva)

João Manuel de Castro Plácido Pires (Membro da Comissão Executiva)

João Nuno de Oliveira Jorge Palma (Membro da Comissão Executiva)

José Isidoro d’Oliveira Carvalho Netto (Administrador)

José Luís Alvim Marinho (Presidente da Comissão de Auditoria)

José Frederico Vieira Jordão (Membro da Comissão de Auditoria)

Fernando António Portela Rocha de Andrade (Membro da Comissão de Auditoria)

Lisboa, 28 de Julho de 2011

¹ Os originais das declarações individuais referidas encontram-se disponíveis para consulta na sede da Sociedade.

4.2 Lista dos titulares de participações qualificadas [Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

	N.º de Acções	% Capital	% Voto
Capitalpor - Participações Portuguesas SGPS, S.A. ²	245.645.340	46,00%	46,00%
Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A. ²	20.826.000	3,9%	3,9%
Caixa Geral de Depósitos, S.A. ²	6.265.888	1,2%	1,2%
EDP - Energias de Portugal, S.A.	26.700.000	5,0%	5,0%
EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. ³	44.935.176	8,41%	8,41%
Gestmin, SGPS, S.A.	28.562.632	5,35%	5,35%
Oliren, SGPS, S.A.	26.700.000	5,0%	5,0%
Red Eléctrica Corporación, S.A.	26.700.000	5,0%	5,0%
Morgan Stanley	21.253.961	3,98%	3,98%

Deste modo, nos termos do disposto no artigo 20.º do Cód.VM, com referência a 30 de Junho de 2011, as participações qualificadas de accionistas a que sejam imputáveis direitos de voto

² Esclarece-se ainda que, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º, e na alínea a) do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários (“Cód.VM”), são imputáveis ao Estado Português os direitos de voto correspondentes às seguintes participações accionistas:

- Em virtude da existência de uma relação de domínio total com a Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A. (“Parpública”), os direitos de voto inerentes à actual participação social detida pela Parpública no capital social da REN, a qual é constituída por 266.471.340 acções, detidas directa e indirectamente, representativas de 49,90% do respectivo capital social e correspondentes direitos de voto;
- Atendendo ao exposto, os votos inerentes à participação accionista da Capitalpor - Participações Portuguesas, SGPS, S.A. (“Capitalpor”), uma vez que a Parpública detém a totalidade do capital social da Capitalpor; e,
- Em virtude da existência de uma relação de domínio total com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (“CGD”), os direitos de voto relativos à participação social, directa e indirectamente, detida pela CGD, correspondente a um total de 6.265.888 acções (5.868.660 acções não privatizadas - tipo B, 132.247 privatizadas - tipo A, 264.045 detidas pelo Fundo de Pensões Pessoal CGD e 936 acções detidas pela Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.) representativas de 1,2% do capital social e dos respectivos direitos de voto.

Consequentemente, os direitos de voto imputáveis ao Estado Português, em virtude das relações de domínio total sobre a Parpública e a CGD, correspondem, na sua globalidade, a 51% dos direitos de voto inerentes ao capital social da REN.

³ Anteriormente denominada Logoplaste Gestão e Consultoria Financeira, S.A.

correspondentes a, pelo menos, 2% dos direitos de voto inerentes ao capital social da REN são as seguintes:

	N.º de Acções	% Capital	% Voto
Estado Português	272.737.228	51,07%	51,07%
EDP - Energias de Portugal, S.A. ⁴	26.700.000	5,0%	5,0%
EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. ^{5,6}	44.935.176	8,41%	8,41%
Gestmin, SGPS, S.A. ⁷	28.562.632	5,35%	5,35%
Oliren, SGPS, S.A.	26.700.000	5,0%	5,0%
Red Eléctrica Corporación, S.A.	26.700.000	5,0%	5,0%
Morgan Stanley ⁸	21.253.961	3,98%	3,98%

⁴ A EDP - Energias de Portugal, S.A. detém 18.690.000 acções directamente e 8.010.000 acções indirectamente através do EDP *Pension Fund*, sociedade em relação de grupo com a EDP - Energias de Portugal, S.A.

⁵ A EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. detém 28.189.792 acções directamente e 16.743.874 acções indirectamente, sendo que 10.933.393 são detidas através da Logo Finance, S.A., e 5.809.991 acções são detidas através da Logoinvest SGPS, S.A., sociedades em relação de grupo com a EGF, Gestão e Consultoria Financeira, S.A., e 490 acções detidas directa e indirectamente, pelo Vogal do Conselho de Administração daquela sociedade, Dr. Alexandre Relvas.

⁶ Em 3 de Junho de 2011 foi comunicado ao mercado que a EGF e o Banco Comercial Português, S.A. (“Millennium bcp”) contrataram entre si um direito de disposição ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do Decreto-lei n.º 105/2004, de 8 de Maio, o qual teve por objecto 28.131.422 acções escriturais, nominativas, representativas de 5,27% do capital social da REN.

Em conformidade com o referido contrato, todavia, à EGF continuarão a ser imputados os respectivos direitos de voto, nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, mantendo o direito aos dividendos, pelo que o exercício de tal direito de disposição por parte do Millennium bcp não afecta a actual participação qualificada da EGF na REN, que se computa em 8,41% do capital social e dos direitos de voto na REN.

⁷ A Gestmin, SGPS, S.A. detém 28.493.332 acções directamente e 69.300 acções são detidas em nome próprio pelo Presidente do Conselho de Administração daquela sociedade, Manuel Champalimaud.

⁸ A participação imputável à Morgan Stanley respeita, para além de uma percentagem de acções detidas directamente (0,79% do capital social da REN), a instrumentos financeiros relativos a acções da REN (correspondentes a cerca de 3,18% do capital social da REN) que foram celebrados pela Morgan Stanley para cobertura da posição curta resultante dos instrumentos financeiros relativos a acções da REN estabelecidos com o Banco Comercial Português, S.A., na sequência das transacções comunicadas em 3 de Junho de 2011. As acções e consequentemente os direitos de voto devem ser transferidos para o BCP se este ou a Morgan Stanley fizerem cessar os instrumentos financeiros relevantes.

4.3 Valores mobiliários detidos por titulares dos órgãos sociais [Alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

	N.º Acções ⁹
Mesa da Assembleia Geral	
Agostinho Pereira de Miranda (Presidente)	0 (Zero)
Duarte Vieira Pestana de Vasconcelos (Vice-Presidente)	0 (Zero)
Secretário da Sociedade	
Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes	2.830
Comissão de Auditoria	
José Luís Alvim Marinho	0 (zero)
José Frederico Vieira Jordão	0 (zero)
Fernando António Portela Rocha de Andrade	0 (zero)
Conselho de Administração	
Rui Manuel Janes Cartaxo	19.162 ¹⁰
Aníbal Durães dos Santos	10.250 ¹¹
João Caetano Faria Carreira Conceição	500
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	18.700 ¹²
João Manuel de Castro Plácido Pires	0
José Isidoro d' Oliveira Carvalho Netto	970 ¹³

Durante o 1.º semestre de 2011, a REN foi informada de que os seguintes dirigentes da Sociedade (i.e., os membros dos respectivos órgãos de administração e de fiscalização) realizaram as seguintes transacções relativamente a acções da REN relevantes para efeitos do artigo 14.º do Regulamento 5/2008 da CMVM:

⁹ Compreende as acções dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da REN, assim como, se aplicável, (i) do cônjuge não separado judicialmente, seja qual for o regime matrimonial de bens; (ii) dos descendentes de menor idade; (iii) das pessoas em cujo nome as acções ou obrigações se encontrem, tendo sido adquiridas por conta das pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais; e (iv) as pertencentes a sociedade de que as pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do referido número sejam sócios de responsabilidade ilimitada, exerçam a gerência ou algum dos cargos referidos no n.º 1 ou possuam, isoladamente ou em conjunto com pessoas referidas nas alíneas a), b) e c) do referido número, pelo menos metade do capital social ou dos votos correspondentes a este.

¹⁰ Compreende 18.672 acções detidas directamente e 490 acções detidas pelo cônjuge.

¹¹ Compreende 10.000 acções detidas directamente e 250 acções detidas pelo cônjuge.

¹² Compreende 18.400 acções detidas directamente e 300 acções detidas pelo cônjuge.

¹³ Compreende 490 acções detidas directamente e 480 acções detidas pelo cônjuge.

Logoinveste SGPS, S.A.:

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Fusão por incorporação	Não aplicável	5.809.991	€2,495	11-Jan-2011

Filipe Maurício de Botton (Vogal do Conselho de Administração até 15.04.2011):

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	1.958	€2,5410	25-Jan-2011
Compra	Euronext Lisbon	42	€2,5640	26-Jan-2011

GESTMIN SGPS, S.A.:

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	922	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	5.876	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	124	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	78	€2,470	25-Mar-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.458	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.032	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.400	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	6.000	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.120	€2,378	2-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	70	€2,369	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,350	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,356	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,360	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,362	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	536	€2,370	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,362	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	930	€2,369	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.464	€2,370	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.082	€2,340	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€2,370	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	35.918	€2,340	17-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,334	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	51	€2,360	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	74	€2,357	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	100	€2,334	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	174	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	190	€2,320	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	300	€2,347	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	330	€2,356	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	400	€2,331	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	414	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	432	€2,350	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,330	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	588	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	600	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	600	€2,344	20-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	800	€2,338	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	850	€2,355	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,329	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,338	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,340	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.010	€2,319	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,346	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.006	€2,348	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.108	€2,300	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.176	€2,327	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.494	€2,348	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,362	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.892	€2,300	20-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,313	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	37	€2,324	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	400	€2,320	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,304	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	510	€2,304	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	600	€2,320	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	786	€2,301	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	963	€2,324	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,307	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	999	€2,313	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,311	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,313	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,314	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,320	21-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	37	€2,296	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	43	€2,293	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	65	€2,301	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	195	€2,321	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	374	€2,295	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,308	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	488	€2,320	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,294	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,296	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,300	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,306	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	518	€2,298	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	983	€2,296	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,294	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.021	€2,300	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.300	€2,314	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.479	€2,300	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.548	€2,320	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.973	€2,293	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€2,299	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4.000	€2,314	22-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,284	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3	€2,293	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	9	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	14	€2,293	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	15	€2,286	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	17	€2,292	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	27	€2,289	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	42	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	43	€2,290	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	60	€2,323	23-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	71	€2,293	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	179	€2,284	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	190	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	230	€2,292	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	253	€2,292	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	354	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	403	€2,295	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	440	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,292	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	505	€2,293	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	820	€2,284	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	851	€2,289	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.398	€2,293	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.400	€2,297	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.411	€2,290	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.610	€2,283	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.676	€2,292	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.719	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.956	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.307	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.485	€2,286	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.841	€2,323	23-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	8	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	9	€2,296	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	16	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	41	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	43	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	71	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	78	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	160	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	211	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	158	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	303	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	319	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	381	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	381	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	433	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	439	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	447	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,286	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	572	€2,294	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	645	€2,291	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	667	€2,297	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	693	€2,302	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	698	€2,299	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	697	€2,311	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	702	€2,298	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	724	€2,305	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	750	€2,292	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	772	€2,298	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	773	€2,301	24-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	799	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	864	€2,294	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	929	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,292	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.182	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.203	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,291	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,293	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,299	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,303	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€2,312	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,308	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.089	€2,296	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.243	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€2,300	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.511	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4.307	€2,320	24-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,304	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	7	€2,319	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	24	€2,316	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	33	€2,320	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	112	€2,320	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	150	€2,309	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	442	€2,315	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,307	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,320	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,309	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	542	€2,306	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	574	€2,306	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	700	€2,291	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.467	€2,310	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.540	€2,320	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.993	€2,319	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.958	€2,320	27-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	24	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	31	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	36	€2,336	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	39	€2,333	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	61	€2,333	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	66	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	68	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	73	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	73	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	79	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	115	€2,311	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	212	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	221	€2,337	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	235	€2,326	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	248	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	315	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	322	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	390	€2,334	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	438	€2,334	28-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,325	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	495	€2,337	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,326	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	530	€2,326	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	541	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	678	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	765	€2,326	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	802	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	818	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	927	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	969	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	976	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,320	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	996	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,333	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	975	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.064	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.100	€2,320	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.198	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.510	€2,325	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,335	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.128	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.127	€2,333	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.722	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.867	€2,332	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.872	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.037	€2,329	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.358	€2,330	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4.716	€2,338	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4.800	€2,337	28-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1	€2,385	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	10	€2,389	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	13	€2,381	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	27	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	27	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	30	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	34	€2,397	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	39	€2,396	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	39	€2,397	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	40	€2,389	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	42	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	54	€2,386	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	57	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	64	€2,393	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	64	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	65	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	68	€2,369	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	69	€2,394	29-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	69	€2,397	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,393	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,393	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	72	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	73	€2,396	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	76	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	76	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	77	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	79	€2,391	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	79	€2,397	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	83	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	83	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	132	€2,369	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	144	€2,370	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	150	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	150	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	158	€2,390	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	160	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	167	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	187	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	199	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	215	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	242	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	250	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	254	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	278	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	283	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	299	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	310	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	350	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	354	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	350	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	368	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	400	€2,357	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	426	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	422	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	433	€2,389	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	434	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	450	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	483	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	490	€2,386	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,346	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	496	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	500	€2,395	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	501	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	504	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	514	€2,370	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	519	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	647	€2,352	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	689	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	717	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	717	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	774	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	800	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	800	€2,364	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	800	€2,366	29-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	800	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	853	€2,352	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	889	€2,395	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	900	€2,386	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	938	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	956	€2,368	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	980	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	980	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	973	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.001	€2,347	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,369	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	993	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,386	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,386	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,395	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,397	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€2,400	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.050	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.050	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.050	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,364	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,368	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,368	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.200	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.250	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.250	€2,391	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.250	€2,391	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.257	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.300	€2,343	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.276	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.333	€2,392	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.333	€2,394	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.415	€2,366	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	1.888	€2,387	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,354	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€2,339	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.303	€2,370	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.564	€2,398	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.605	€2,365	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.912	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.923	€2,343	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.895	€2,399	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	2.913	€2,393	29-Jun-2011

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	3.033	€2,347	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.257	€2,388	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.390	€2,391	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.967	€2,345	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3.900	€2,389	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	4.888	€2,350	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	12.484	€2,393	29-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	3	€2,380	30-Jun-2011
Compra	Euronext Lisbon	395	€2,380	30-Jun-2011

4.4 Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2011 da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 4.408.682 milhares de Euros e capitais próprios de 1.007.308 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo no montante de 68.251 milhares de Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações nos seus capitais próprios consolidados e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2011 referida no



parágrafo 1 acima da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Julho de 2011

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo

4.5 Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria, durante o primeiro semestre de 2011, acompanhou a evolução da actividade da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A. e empresas participadas, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos, bem como a independência e actividade do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo. A Comissão de Auditoria examinou a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do semestre findo em 30 de Junho de 2011 da REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 4.408.682 milhares de Euros e capitais próprios de 1.007.308 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo no montante de 68.251 milhares de Euros), as Demonstrações Consolidadas dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e o correspondente Anexo.

A Comissão de Auditoria analisou igualmente o Relatório de Revisão Limitada sobre a referida informação semestral consolidada elaborado pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, o qual mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 28 de Julho de 2011



4.6 Contactos

Sendo política da REN facilitar o acesso directo às diversas entidades corporativas do Grupo, são divulgados abaixo os respectivos endereços electrónicos:

Direcção Relações com o Investidor

Ana Fernandes - Directora

ana.fernandes@ren.pt

Alexandra Martins

alexandra.martins@ren.pt

Telma Mendes

telma.mendes@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Relações com o Investidor
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 46

Telefax: 21 001 31 50

[E-mail: ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

Direcção Comunicação e Marketing

Margarida Ferreirinha

margarida.ferreirinha@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Direcção Comunicação e Marketing
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 00

Telefax: 21 001 31 50

[E-mail: comunicacao@ren.pt](mailto:comunicacao@ren.pt)